Terça-feira da 22ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 4,31-37): Naquele tempo, (...) na sinagoga estava um homem que tinha um espírito impuro, e ele gritou em alta voz: «Que queres de nós, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: o Santo de Deus!». Jesus o repreendeu: «Cala-te, sai dele!». O demônio então lançou o homem no chão e saiu dele (...).

O mal: por que existe se Deus é o Bem Infinito?

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje nos comove a idéia da existência do mal e a constatação de seres (homens, espíritos) capazes de atuar com pungente perversidade. Nestes tempos, somos testemunhas de tudo isso. Então, se Deus é o Bem Infinito, pode Ele ter criado o mal? Se não o criou, de onde vem?

O cristianismo responde que o mal é uma consequência do abuso da liberdade. O mal não é uma criatura nova, algo que tem existência própria, senão que é —por natureza— "ausência do bem", uma corrosão da criatura. Não é um ser (um "alguém"), mas uma negação. O mal é semelhante a uma planta parasita: vive daquilo que arrebata aos outros e, ao final, mata-se a si mesmo igual que uma planta parasita quando se apodera do hospedeiro e o mata.

—Jesus, desde a Santa Cruz transformas o mal em bem. Tu desapossaste ao diabo dessa "arma" e com ela conquistamos a eternidade...